



Berçário - Educação Infantil

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

MINI MATERNAL

3º BIMESTRE

Crianças do Mini Maternal

Catarina Senerchia Estrela
Clara Munoz Cavalcanti
Gustavo Cocuzza Pereira
Heitor Avelar Caramasqui
Ian Gonçalves Rodrigues
Joaquim correia Maluly
José Ricardo Albuquerque Prado
Lorena de Souza Santos
Luna Montenegro Araújo Vidal
Malu Marchioro Muller
Matheus Roman Apparicio
Matheus Taconelli
Murilo Couto dos Santos
Zaara Lima de Jesus Shahzad

Educadoras

Beatriz de Lima Silva
Bianca Figueiredo da Conceição



COM O CORPO TODO



Objetivo Geral: Promover o encontro que acontece entre as crianças e os objetos quando organizamos os contextos investigados.

Objetivos Específicos:

- Aprofundamento nos contextos investigativos com ênfase nos materiais, matéria e materialidade;
- Provocação e pesquisa;
- Valorizar processos;
- Interação entre ferramentas, matérias e crianças;
- Possibilidades criativas;
- Desenvolvimento de múltiplas linguagens.

ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



É pelo brincar que o corpo se torna protagonista, constrói contato com os materiais, insere-se em situações e experiências que criam trocas. A cada passo da pesquisa-ação faz emergir significados, isto é, atribui sentido ao seu agir.

ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



Ao chegarem no ambiente todos ficaram em volta e L.S diz “que legal”.



ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



M.C, empilha os cones de papelão e ao finalizar diz “consegui ficou alto” . Em outro momento pega um cilindro de papelão e diz “é uma madeira?”

ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



Depois de observar alguns materiais, M.A pega um cone e usa como uma luneta.

J. M, anda pelo ateliê segurando uma garrafinha colorida e observa diversos materiais quando de repente vê o rolo de fita adesiva e diz “olha prô o durex”. Em seguida, encaixa na garrafinha dentro do durex e diz “ o bambolê”.



ATELIÊ COM MATERIAIS NÃO ESTRUTURADOS



M.T, Observa os cones de papelão e os bobs, logo começa a montar uma estrutura e diz “a torre” e com um outro cilindro rebate sua torre e observa as peças caindo.

Em outro momento toma posse de cilindros e cones de papelão e começa a montar uma escultura e diz ao finalizar “olha uma árvore”.

EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



“Onde a curiosidade é legitimada, também se instala o hábito da pergunta e, com isso, não há pressa em concluir algo, mas sim, desejo em conhecer.”

Paulo Fochi

EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS



M.C, "quero mais chá prô"



EXPERIMENTAÇÃO DE CHÁS

Antes de provarem os chás a professora apresenta as folhas dos chás e pede para que todos sintam o aroma e ao sentir o cheiro do chá de erva doce Luna diz “é fedido!”



Ao experimentar o chá de melissa C.M, diz “eu gostei desse chá prô”



TECIDOS



“Para ajudar uma criança, devemos fornecer-lhes um ambiente que lhes permita desenvolver-se livremente”

(Maria Montessori)

TECIDOS



Ao brincarem de esconde – esconde, M.A e sua amiga C.C ao se encontrarem ambos dizem “achei você “.

TECIDOS



M.C se envolve no tecido e logo diz “ estou preso na casa”.



TECIDOS



J.M durante a atividade se envolve com o tecido e diz “ não me acha “ em seguida abre o tecido e diz “achou”.

L.S, observou atentamente os tecidos que estavam dispostos, se dirige a educadora e diz “olha prô roupa estendida” e apontou para os tecidos.



M.S olha atento para todos os tecidos, após sua observação se dirige a educadora e diz “olha prô um quadrado” .

BANDEJA DE EXPERIMENTAÇÃO



"O prazer do aprender, do conhecer e do entender é uma das primeiras sensações fundamentais que toda criança espera da experiência que enfrenta sozinha, com colegas ou com adultos."

Loriz Malaguzzi

BANDEJA DE EXPERIMENTAÇÃO



H.C, ao ver as frutas dispostas nas bandejas diz “é hora de comer.”

L.R,ao observar todas as frutas que estavam na mesa diz “é gostoso”.

Ao provar o tomatinho cereja M.A, diz “eu amo tomate”.
Após provar as demais frutas M.A, diz “ fiquei forte comi frutas”.



BANDEJA DE EXPERIMENTAÇÃO



J.M, prova uma uva e diz “humm tá uma delicia! Toma uma uva prô” e entrega uma uva para a educadora.

Ao provar todas as frutas que estavam na bandeja, G.P diz “gostei só da melancia “.



BANDEJA DE EXPERIMENTAÇÃO



M.S pega um pedaço de kiwi olha de um lado, olha do outro e prova logo em seguida diz “não gostei é azedo”.



LAVANDERIA BRINCANDO DE LEVAR E ESTENDER ROUPA



“Se a criança revive o que vive, ela também recria o afeto que recebe e assume o papel dos cuidadores.”

Jean Piaget

BRINCANDO DE LEVAR E ESTENDER ROUPA



L.V, se dirige até a bacia com diversos tecidos, toma posse de um e logo se volta para o varal de barbante e diz” roupa de varal”.



LAVADEIRA BRINCANDO DE LEVAR E ESTENDER ROUPA



L.S, coloca seu tecido rosa na bacia e logo sai em direção ao varal, ao ver que as amigas estavam mexendo no tecido que ela havia colocado diz: "não meninas é meu vestido" pegando o seu vestido e indo estender no varal.

BRINCANDO DE LEVAR E ESTENDER ROUPA



C.E, se vira para a educadora e diz “ vou por a roupa no varal”.

M.S, pega um tecido de sua cor favorita se dirige ao varal e diz: “ vou estender a roupa”.




BRINCANDO DE LEVAR E ESTENDER ROUPA



L.S, ao colocar seu tecido no qual o chamava de vestido de princesa, no varal, notou que seus amigos estavam na bacia ao ver essa cena L.S, diz alto: “Sai da minha máquina”.

M.M, pega um tecido, o estica e envolve em sua cintura e diz: “minha saia”.



**"A INFÂNCIA
É UM PERÍODO
INAUGURAL, E NÃO DE
PREPARAÇÃO
PARA O ADULTO"**

JOSIANE PAREJA DEL CORSO

Autores

Crianças de 2 e 3 anos

Fotografia

Beatriz de Lima Silva

Bianca Figueiredo da Conceição

Desenvolvimento do projeto

Beatriz de Lima Silva

Bianca Figueiredo da Conceição

Coordenação do projeto

Gisele Aline Zimolo

Direção do projeto

Danielle Adaniya

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva



Berçário - Educação Infantil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AS CEM LINGUAGENS DAS CRIANÇAS – A abordagem de Reggio Emília na educação da primeira infância
- As cem linguagens em mini-história
- Criança, espaços , relações – como projetar ambientes de para na educação infantil.
- O PAPEL DO ATELIÊ NA EDUCAÇÃO INFANTIL- Orgs. Lella Gandini, Lynn Hill, Louise Cadwell e Charles Chwall.
- <http://www.instagram.com/espacokando/>
- <http://www.instagram.com/oficinacriarebrincar/>



Berçário - Educação Infantil